

ouro e incenso, e annunciando louvor ao Senhor.

7 Todo o gado de Cedar se ajuntará em ti, os carneiros de Nabaioth se empregarão em te servir: elles me serão offerecidos sobre o meu altar de propiciação, e eu enchei de gloria a casa da minha magestade.

8 Quem são estes, que vôão como nuvens, e como pombas para as suas janellas?

9 Porque as ilhas me estão esperando, e as náos do mar des do principio para eu trazer de longe os teus filhos: com elles a sua prata, e o seu ouro para ser consagrado ao nome do Senhor teu Deos, e ao Santo d'Israel, que te glorificou.

10 E os filhos dos estrangeiros edificarão os teus muros, e os seus reis te servirão: porque eu te feri na minha indignação: porém na minha reconciliação tive misericórdia de ti.

11 E abrir-se-hão de continuo as tuas portas: ellas se não fecharão nem de dia, nem de noite, a fim de que te seja trazida a fortaleza das nações, e te sejam conduzidos os seus reis.

12 Porque a gente e o reino, que te não servir, perecerá: e as gentes serão devastadas até ficarem n'uma solidão.

13 A gloria do Libano virá a ti, a faia e o buxo, e juntamente o pinheiro servirão para adornar o lugar da minha sanctificação, e eu glorificarei o lugar de meus pés.

14 E virão a ti encurvados os filhos d'aquelles, que te abatêrão, e adorarão os rastos dos teus pés todos os que detrahião de ti, e chamar-te-hão a cidade do Senhor, a Sião do Santo d'Israel.

15 Porque tu foste abandonada, e aborrecida, e não havia quem por ti passasse, eu te elevarei a ser a gloria immortal dos seculos, a hum gozo em geração e geração.

16 E mamarás o leite das gentes, e serás criada ao peito dos reis: e saberás que eu sou o Senhor que te salvo, e o teu redemptor, o Forte de Jacob.

17 Em lugar de cobre trarei ouro, e em vez de ferro trarei prata: e por madeira cobre, e por pedras ferro: e porei no teu governo a paz, e nos teus presidentes a justiça.

18 Não se ouvirá mais fallar de iniquidade na tua terra, nem haverá assolação, nem quebrantamento nos teus termos, e occupará a salvação os teus muros, e o louvor as tuas portas.

19 Tu não terás mais o sol para luzir de dia, nem o resplendor da lua te allumiará: porém o Senhor te servirá de luz sempiterna, e o teu Deos será a tua gloria.

20 Não se porá o teu sol d'alli em diante, e a tua lua não minguará: porque o Senhor te servirá de luz sempiterna, e completar-se-hão os dias do teu pranto.

21 O teu povo porém serão todos os

Justos, elles herdarão a terra para sempre, como vergouteas que eu plantei, e como obras que a minha mão fez para me glorificarem.

22 O minimo d'elles será sobre mil, e o mais pequeno sobre a nação mais forte: eu o Senhor a seu tempo farei isto subitamente.

CAPITULO LXI.

Missão do Profeta, ou para melhor dizer, do Messias. Livramento, e restabelecimento d'Israel.

O ESPIRITO do Senhor repousou sobre mim, porque o Senhor me encheo da sua unção: elle me enviou para evangelizar aos mansos, para curar os contritos de coração, e prégar remissão aos cativos, e soltura aos encarcerados:

2 Para publicar o anno da reconciliação do Senhor, e o dia da vingança do nosso Deos: para consolar a todos os que chorão:

3 Para pôr aos que chorão de Sião, e dar-lhes coroa por cinza, oleo de gozo por pranto, em lugar de espirito de tristeza manto de louvor: e os que estão n'ella serão chamados os Fortes de justiça, plantas do Senhor para lhe darem gloria.

4 E edificarão os desertos des do seculo, e levantarão as antigas ruinas, e restaurarão as cidades abandonadas, desbaratadas em geração e geração.

5 E farão assento os estranhos, e apacentarão os vossos gados: e os filhos dos estrangeiros serão vossos lavradores e vinheiros.

6 Vós porém sercis chamados sacerdotes do Senhor: ministros do nosso Deos, se vos dirá: Vós comereis a fortaleza das gentes, e com a gloria d'ellas ficareis ufanos.

7 Em lugar da vossa dobrada confusão, e rubor, louvarão a sua parte: por amor d'isto elles possuirão na sua terra dobrados premios, terão huma alegria sempiterna.

8 Porque eu sou o Senhor que amo a justiça, e que aborreço os holocaustos que vem de rapinas: e eu estabelecerei as suas obras em verdade, e farei com elles huma perpétua alliança.

9 E a sua posteridade será conhecida das Gentes, e celebrado o renovo d'elles no meio dos povos: todos os que os virem, os conhecerão, por serem estes a linhagem, a qual o Senhor abençoou.

10 Eu me regozijarei sobremaneira no Senhor, e a minha alma exultará no meu Deos: porque elle me cobrio com vestiduras de salvação: e me rodeou com hum manto de justiça, como a esposo affermo-seado com sua coroa, e como a esposa ornada dos seus collares.

11 Porque bem como a terra lança o seu germe, e assim como o jardim brota a se-

mente que lhe lançarão, assim o Senhor Deos fará brotar a justiça, e florecer o louvor diante de todas as gentes.

CAPITULO LXII.

Zelo do Profeta por Jerusalem. Gloria de Jerusalem. Guardas sobre os seus muros. Ella será chamada esposa de Deos, e cidade querida.

POR amor de Sião eu me não calarei, e por amor de Jerusalem eu não descancarei, até que saia o seu Justo como hum resplendor, e se accenda como alampada o seu Salvador.

2 E as gentes verão o teu Justo, e todos os reis o teu Inclyto: e chamar-te-hão por hum nome novo, que o Senhor nomeará pela sua boca.

3 E serás huma coroa de gloria na mão do Senhor, e hum diadema real na mão do teu Deos.

4 Não serás chamada d'alli em diante a desamparada: e a tua terra não será mais chamada a deserta: mas serás chamada a minha vontade n'ella, e a tua terra a habitada: porque o Senhor poz em ti a sua complacencia: e a tua terra será habitada.

5 Por quanto habitará o mancebo com a donzella, e habitarão em ti os teus filhos. E folgará o esposo com a esposa, e o teu Deos folgará contigo.

6 Sobre os teus muros, ó Jerusalem, puz guardas, elles se não calarão jámais nem em todo o dia, nem em toda a noite. Vós, os que vos lembrais do Senhor, não vos caeis,

7 E não estejais em silencio diante d'elle, até que estabeleça, e ponha a Jerusalem por objecto de louvor na terra.

8 O Senhor jurou pela sua dextera, e pelo braço da sua fortaleza: Se eu der o teu trigo d'aqui em diante por comida a teus inimigos: e se os filhos alheios beberem o teu vinho, em que trabalhaste.

9 Porque os que o recolhem, e comerão, e louvarão o Senhor: e os que o acarretão, bebe-lo-hão nos meus santos atrios.

10 Passai, passai pelas portas, preparai a estrada ao povo, fazei plano a caminho, escolhei as pedras, e arvorai o estandarte aos povos.

11 Eis-ahi está que o Senhor fez ouvir nas extremidades da terra, dizei á filha de Sião: Eis-ahi vem o teu Salvador: eis-ahi a sua recompensa com elle, e a sua obra diante d'elle.

12 E chama-los-hão, o povo santo, os remidos pelo Senhor. Mas tu serás chamada: a cidade buscada, e não a desamparada.

CAPITULO LXIII.

Vencedor que vem da Iduméa todo tinto em sangue. Reconhecimento das misericordias do Senhor para com Israel. Con-

fissão da infidelidade d'este povo. Votos pelo seu inteiro livramento.

QUEM he este, que vem de Edom, de Bosra, com as vestiduras tingidas? este fermoso em seu traço, que caminha na multidão da sua fortaleza. Eu, que fallo a justiça, e que sou o combatente para salvar.

2 Porque he logo vermelho o teu vestido, e as tuas roupas como as dos que pizão n'um lagar?

3 Eu calquei o lagar sósinho, e das Gentes não se acha homem algum comigo: eu os pizei no meu furor, e os pizei aos pés na minha ira: E o seu sangue veio salpicar os meus vestidos, e eu manchei todas as minhas roupas.

4 Porque o dia da vingança está no meu coração, he chegado o anno da minha redempção.

5 Eu olhei em roda, e não havia Auxiliador: busquei, e não houve quem me ajudasse: mas o meu braço me salvou, e a minha mesma indignação me auxiliou.

6 E pizei aos pés os povos no meu furor, e os embriaguei na minha indignação, e derribei por terra o seu esforço.

7 Eu me lembrarei das misericordias do Senhor, cantarei o louvor do Senhor por todos os bens, que o mesmo Senhor nos deo, e pela multidão dos seus beneficios á casa d'Israel, que elle lhes fez segundo a sua clemencia, e segundo a multidão das suas misericordias.

8 E disse elle: Ainda assim este he meu povo, são huns filhos que me não hão de tornar a negar: e para elles se fez Salvador.

9 Em toda a tribulação d'elles não foi angustiado, e o Anjo da sua face os salvou: com o seu amor, e com a sua clemencia elle mesmo os remio, e os levou sobre si, e os exaltou em todos os dias do seculo.

10 Mas elles o provocarão á ira, e affligirão o espirito do seu Santo: e se converteo para elles em inimigo, e elle mesmo os debellou.

11 Porém elle se lembrou dos dias do seculo de Moysés, e do seu povo: Onde está o que os tirou do mar com os pastores do seu rebanho? onde está o que poz no meio d'elle o espirito do seu Santo?

12 Que tirou pela direita a Moysés com o braço da sua magestade, que rasgou as aguas diante d'elles, para adquirir para si hum nome sempiterno:

13 Que os conduzio pelos abysmos, como a hum cavallo que não tropeça por hum descampado.

14 Como a hum animal que vai descendo por huma campina, o Espirito do Senhor foi o seu conductor: d'esta maneira guiaste ao teu povo, para grangeares para ti hum nome glorioso.

15 Attende-nos lá do Ceo, e põe os olhos em nós lá do teu santo domicilio, e do da